

Milagres Eucarísticos de ASTI

ITÁLIA, 1535-1718



Nos dois Milagres Eucarísticos de Asti, as Hóstias Consagradas jorraram Sangue vivo. São inúmeros os documentos que confirmam os dois Prodígios. No primeiro Milagre o Bispo de Asti, Monsenhor Scipione Roero, fez redigir imediatamente um acto notarial e o Papa Paulo III com um “Breve Apostólico”, datado de 6 de Novembro de 1535, concedeu a indulgência plenária a quem visitasse a Igreja de S. Secondo, no dia do aniversário do Prodígio.



Óleo sobre tela (autor desconhecido do século XVII), representando o Prodígio Eucarístico acontecido na Colegiada de S. Secondo em 1535. A pintura conserva-se na Capela do Milagre.



Colegiada de S. Secondo, Asti.



Interior da Colegiada de S. Secondo.



G. Badarello (fim do XVII século), Colegiada de S. Secondo, altar do Crucifixo ou do Milagre.

1535

Em 25 de Julho de 1535, enquanto o piedoso Sacerdote Domenico Ocelli, por volta das 7 horas, celebrava a Santa Missa junto ao altar principal da Colegiada de S. Secondo, no momento de fraccionar a Hóstia Consagrada, viu, ao longo de todo o comprimento desta fractura, esta empar-se de sangue vivo. Três gotas caíram no cálice e uma quarta permaneceu na extremidade da Hóstia. Inicialmente D. Domenico continuou a celebração da Missa. Quando destacou a parte da Hóstia que devia colocar no cálice, viu surgir desta mais Sangue. Estupefacto dirige-se aos presentes e convida-os a avizinham-se do altar e ver o Prodígio. Quando o Sacerdote apresenta a Hóstia para consumá-la, o sangue tinha desaparecido e esta retomou de súbito a sua aparência natural.

Estes foram os desenvolvimentos dos factos, segundo a tradução do relatório oficial, enviada pelo Bispo de Asti, monsenhor Scipione Roero, à Santa Sé e reproduzida no “Breve Apostólico”, na data de 6 de Novembro de 1535, com o qual o Papa Paulo III concede a indulgência plenária a todos quantos «no dia comemorativo do Milagre visitarem a Igreja do Santo e recitarem três Padres Nossos e Ave Marias em intenção do Pontífice».

Segundo um outro documento reproduzido numa inscrição em mármore, naquela ocasião, há vista do Milagre, alguns soldados hereges converteram-se. Naquele tempo, Asti encontrava-se sob o domínio do imperador Carlos V e muitos deles na tropa residiam nesta cidade. Esta narrativa, para além dos arquivos do Vaticano, donde

foi extraída uma cópia em 1884, por solicitação do Cónego Longo, encontra-se também referida no livro da Companhia do SS. Sacramento, instituída no final de 1519 na Colegiada de S. Secondo. Outros testemunhos do Prodígio são o quadro presente na Capela do Crucifixo que representa o Milagre e que remonta ao XVI século, e a inscrição em mármore na qual está escrito: «Hic ubi Christus ex sacro pane effuso sanguino exteram vi traxit fidem Astensem roboravit- Eis o Cristo do Sagrado Pão que tendo derramado o seu Sangue traça com estranha força a fé e confirma a dos Astigianos».